

# In Cordibus Nostris

# ESPIRITUALIDADE PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano VII • Edição 06 • Junho 2026

## ENTRE ALGORITMOS E COMPAIXÃO: VIVENDO A MEMÓRIA DA PAIXÃO DE CRISTO NO HOJE

**“É ali, no Cristo que sangra e ama, que a humanidade encontra o seu rosto verdadeiro. Diante de um mundo fragmentado por telas e indiferença algorítmica, somos chamados a ser corações de carne, pulsando com a mesma compaixão do Crucificado.”**



### Cl. Luiz Carlos das Chagas Esperançosas de Jesus Cristo, cp

É missionário Passionista da Província Getsêmani, comunicólogo, graduado em Filosofia, discente em Teologia e Pós-graduado em Espiritualidade, Mística e Acompanhamento Espiritual.

Neste mês a Igreja nos convida a rezarmos com duas grandes solenidades a do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo e a do seu Sagrado Coração. Para nós Passionistas uma oportunidade ímpar para aprofundar em nossa vida a Memória da Paixão de Jesus no hoje de nossa história. O coração chagado e aberto de Jesus na cruz manifesta o amor trinitário em sua compaixão. O Pão repartido no altar do sacrifício é a solidariedade divina que nos alimenta e transforma, para que correspondamos à sua memória por meio de palavras e ações.

É do coração aberto que nasce a “Magnífica Humanidade”. A Espiritualidade Passionista nasce a partir do Mistério Pascal de Cristo, sua manifestação visível nasce aos pés da cruz, como olhar fixo no lado transpassado do Salvador. (cf. Jo 19,33-34). O seu Coração aberto, ou seja, exposto é sinal que a sua misericórdia pulsa do amor trinitário que é o núcleo desta suprema revelação. Talvez, seja esta a mesma compreensão que levou nosso santo pai, Paulo da Cruz, a escrever: **“A paixão de Jesus é a maior e mais estupenda obra do Divino Amor.”**

No mundo hodierno, somos tentados ao individualismo, consumismo e a transformação em coração duro, insensível e desumano. O Papa Leão XIV, em sua recente encíclica **Magnífica Humanitas**, nos alerta sobre a tentação em edificar uma nova torre de Babel onde suas características são de um coração frio fechado em si, com todo aparato tecnológico, mas desumano (cf. MH, n.10). Ou optar em construir uma cidade onde Deus e a humanidade habitem juntos com um coração semelhante ao Sagrado Coração. O santo Padre nos exorta a não nos distanciarmos dos valores da dignidade humana e nem substituir a compaixão por nenhuma máquina ou inteligência artificial (cf. MH, n.11).

São Paulo da Cruz quando fundou a Congregação da Paixão (1720), por inspiração divina, observando o seu tempo percebia que o esquecimento da Paixão de Cristo era a causa para os males no mundo. Na mesma época em que surgia o Iluminismo, marcado pela exaltação da razão humana e pela crescente confiança na ciência, Paulo da Cruz percebeu que muitos se afastavam da centralidade do Mistério

de Cristo. É apenas por meio da *Memoria Passionis*, que nos configuramos ao Cristo, vivemos plenamente o Reino de Deus. Paulo “começa a lançar na Igreja o carisma que define a Paixão de Cristo não como uma simples recordação das dores físicas, psíquicas e morais de Jesus, mas como o jeito de garantir a vida e o remédio de todos os males.” (Mezzomo, 1994). Precisamos, iluminados, assim como os discípulos (cf. Mt 10,5-23), ser especialistas em identificar quais os males e os sofrimentos dos homens hoje.

Hoje vivemos a revolução digital e o rápido avanço da Inteligência Artificial, fenômenos que transformam profundamente as relações humanas, o trabalho e a comunicação. Não obstante, aquele mal da época de Paulo, se assemelha-se à realidade atual onde somos desafiados não a lutar contra o avanço tecnológico que é benéfico e pode ser usado para o bem. Todavia, não podemos deixar que este novo advento dite novas regras e lance um novo estilo de vida divergente do Evangelho da Cruz. O grande desafio, como nos aponta o santo Padre na sua encíclica é não esquecer nossa humanidade. O remédio para evitarmos este mal é a Memória da Paixão – um coração aberto igual ao Coração de Cristo – que é garantia de dignidade inalienável para os homens. É ali, no Cristo que sangra e ama, que a humanidade encontra o seu rosto verdadeiro. Diante de um mundo fragmentado por telas e indiferença algorítmica, somos chamados a ser corações de carne, pulsando com a mesma compaixão do Crucificado.

### **O ANTÍDOTO CONTRA A NOVA ESCRAVIDÃO**

O evangelista Lucas (22,19), descreve a primeira ordem da Memória da Paixão que foi proferida na última Ceia com os discípulos. A Eucaristia é o

sacramento que atualiza, trazendo para o hoje, e nos inserindo dentro do Mistério Pascal de Cristo, ou seja, a *Memoria Passionis*. O Papa Francisco afirma que, por meio do Pão repartido enxergamos todo o mistério do seu **Sagrado Coração**: O conteúdo do Pão partido é a cruz de Jesus, o seu sacrifício em obediência de amor ao Pai. (Desiderio Desideravi n.7).

A Eucaristia é nosso alimento espiritual e humano, é uma ordem do Reino de Deus para que criemos um compromisso social. Na **Magnifica Humanitas**, o Papa Leão XIV, recordando a histórica *Rerum Novarum* de Leão XIII, denuncia as novas formas de escravidão da economia digital, o "colonialismo de dados" e a lógica que transforma trabalhadores em meros instrumentos (MH, n.4). Não seria este alguns dos motivos atuais que levam ao esquecimento da Paixão? Comungar do Pão repartido exige de nós rejeitar essa cultura do descarte e só conseguiremos se juntos estivermos dentro da MEMÓRIA da Paixão. É pelo Evangelho da Cruz que somos introduzidos na vivência do Mistério Pascal e a partir deste grande evento incendiamos o mundo. Este não seria o desejo de São Paulo da Cruz hoje quando escreveu: **"Eu queria arder de amor para incendiar quem passasse perto de mim."**

Ao celebrarmos solenemente o Coração de Jesus e o seu Santíssimo Corpo não podemos ignorar o Corpo de Cristo que é explorado nas novas engrenagens deste mundo. O Passionista participa da Eucaristia, por ele e nela é inserido na Memória Passionis e torna-se presença que liberta e acolhe os invisíveis da sociedade. Os crucificados de hoje carregam os cravos da pobreza, os espinhos das guerras que desumanizam, as chagas da busca desenfreada pelo monopólio da tecnologia, a lança que abre a ferida

da solidão crônica de uma sociedade hiperconectada. Não podemos esquecer a cruz das fake news que manipulam, enganam e abrem feridas nas vítimas, levando muitas das vezes para o discurso do ódio e intolerância.

A Conferência Latino-Americana Passionista, já em 1994, ratificava a necessidade do Passionista ser especialista em diagnosticar os males do mundo. Diante das inovações e da velocidade do mundo moderno, o meu coração tem permanecido humano, aberto e vulnerável à dor do outro? A minha participação na Eucaristia me leva a combater as injustiças e a ser "pão repartido" na minha comunidade e no meu apostolado? Quem são os crucificados e "descartáveis" no meu apostolado? E como a minha vocação passionista pode devolver-lhes a dignidade? E a nossa estrutura institucional tem se colocado como centro especializado neste diagnóstico?

**“Quem me dará asas de pomba para despegar o meu voo de amor até ao Divino Coração de Jesus [...] Não vos abereis do santo Altar senão para inflamar e fazer abrasar cada vez mais a vossa alma no fogo do divino amor.”**

São Paulo da Cruz

Contato por e-mail:  
[espiritualidadepassionista@gmail.com](mailto:espiritualidadepassionista@gmail.com)

Equipe de Espiritualidade da FPB

**Cl. Euclides Marçal Evangelista** - Província da Exaltação da Santa Cruz; **Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp** - Província Getsêmani; **Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp** - Província São Gabriel; **Ir. Maria Irene da Silva, cp** - Província Rainha da Paz; **Sônia Regina Fioravanti Dândalo; Ir. Rosana Bertachi, cp** - Província Imaculado Coração.



Família Passionista  
JUNHO 2026

- 4 - Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo;**
- 7 - Recordação da ordenação presbiteral de S. Paulo da Cruz, em 1727;**
- 11 - São Paulo da Cruz faz a profissão dos votos religiosos, em 1741;**
- 12 - Sagrado Coração de Jesus; Memória do B. Lourenço Salvi, Passionista;**
- 13 - Imaculado Coração de Maria;**
- 15 - Beatificação de Edvige Carboni, leiga e mística, da Confraria da Paixão;**
- 24 - Natividade de São João Batista;**
- 28 - São Pedro e São Paulo;**
- 29 - Recordação do Venerável Pe. Norberto Cassinelli, CP; Canonização de São Paulo da Cruz, por Pio IX, em 1867.**

In Cordibus Nostris  
**ESPIRITUALIDADE  
PASSIONISTA**

Edições anteriores  
[vidapassionista.org](http://vidapassionista.org)

